



## **ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Data: 09/12/2020

Participantes: Alex Domingues dos Santos, Renato José Paulino e Rafael de Jesus Freitas

Às dez horas do dia nove de dezembro de dois mil e vinte, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

- 1) Inflação e Cenário Econômico Cenário Global** - Novembro foi um mês muito positivo para os ativos de risco globais, consequência da reversão do quadro de aversão a risco observado nos meses anteriores. Apesar do crescente número de casos de Covid na Europa e nos EUA, observamos um aumento na confiança dos agentes, consequência de dois eventos importantes ocorridos no início do mês. Primeiro, o rápido resultado da eleição americana, com vitória Democrata e provável controle Republicano no Senado, indicando um governo mais moderado, dada a maior dificuldade na aprovação de temas polêmicos. Em adição, e ainda mais relevante, o anúncio dos resultados das pesquisas das vacinas da Pfizer e da Moderna, que apontaram eficácia acima de 90%, indicando o início do processo de imunização, em alguns países, ainda no primeiro trimestre de 2021.

Nas nossas últimas cartas comentávamos que economia global já vinha apresentando dados de atividade bastante positivos. Após a sinalização que a vacinação e a consequente normalização da atividade econômica, deverão ocorrer em prazo mais curto do que anteriormente esperado, passamos a considerar um cenário de crescimento ainda mais promissor. Se somarmos o número de imunizados por condições naturais, especialmente após a grave onda atual, aos mais de 50% da população de que deverão ser vacinados, considerando o total de doses já adquiridas pelos países desenvolvidos, podemos esperar a regularização da circulação de pessoas a partir do meio do ano.

Analisando os números mais recentes sobre o comportamento da produção e do consumo, percebemos que o impacto econômico das recentes ondas do Covid-19 tem se mostrado decrescente. Com a adaptabilidade humana permitindo um melhor desempenho da atividade corrente e o cenário promissor para a vacina patrocinando crescimento adiante, o cenário de forte crescimento econômico em 2021 ganha ainda mais força. Nesse sentido, projetamos crescimento do PIB de 5,3% nos EUA no próximo ano. Em relação ao novo governo norte-americano, nossa expectativa é que a administração de Joe Biden trará de volta visões mais tradicionais à Casa Branca, como já temos observado nas recentes nomeações ao gabinete. No campo do comércio exterior, deverá propor uma relação mais aberta com os parceiros estratégicos, mantendo a postura mais dura nas negociações com a China, ainda que, diferente do governo Trump, não deva lançar mão de algum tipo de guerra tarifária. Nesse contexto, esperamos um ambiente de dólar fraco e de crescimento do comércio global, com impacto favorável para a classe de commodities.

No Brasil, mais um mês sem avanços relevantes na pauta política ou econômica, já que seguimos sem clareza e determinação da parte do poder Executivo para pautar o que deve ser apreciado, ao mesmo tempo em que os congressistas seguem focados nas disputas políticas, tanto nas eleições municipais, bem como para as presidências das casas em fevereiro de 2021. Nesse ambiente de paralisia e incerteza política, fica bastante difícil prever o timing, profundidade e consequente impacto das eventuais reformas a serem votadas. Como mencionamos no mês passado, a ausência de qualquer decisão, somada ao tempo curto, provavelmente levará a um resultado em que o teto de gastos será preservado em 2021. Por si só, esse fato deveria contribuir para alguma redução do prêmio de risco no curto prazo, mas a evolução da segunda onda da epidemia no Brasil, associada a



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

uma eventual nova rodada de estímulos fiscais, fazem com que a percepção de risco siga elevada.

Diante da expectativa de vacina e do que vem sendo observado nos indicadores de mobilidade durante a segunda onda da epidemia no exterior, entendemos que a atividade econômica não deverá sofrer um choque negativo tão relevante como no segundo trimestre. Por isso, mantemos nossa projeção de PIB recuando 4,3% em 2020 e crescendo 3,6% em 2021. Novos dados de inflação acima da expectativa, refletindo o aumento de custos, o descompasso de oferta e a demanda em alguns setores e a recomposição nos preços de serviços, associada à retomada da cobrança de taxa extra nas tarifas de energia elétrica, nos levaram a revisar expectativa de inflação 2020 para 4,2%.

Apesar da perenidade desses efeitos na inflação dos últimos meses, mantemos a visão que os atuais choques têm características temporárias. No entanto, o risco de médio prazo é que o desarranjo fiscal se traduza em maior persistência desses choques, mesmo em ambiente de elevada ociosidade.

**RENDA VARIÁVEL** - As bolsas globais tiveram um mês de forte valorização, muito apoiadas no resultado eleitoral americano e, principalmente, na divulgação de dados positivos da eficácia de algumas vacinas contra a Covid 19. A perspectiva de vacinação em massa gerou forte reprecificação das ações de alguns setores mais duramente impactadas pelas regras de mobilidade, com destaque para o setor aéreo, shoppings, bancos e de commodities, esses últimos com grande peso nos índices. Com isso, o Ibovespa fechou o mês em alta de 15,9%, com o celebrado e importante retorno do fluxo de investidores estrangeiros ao mercado. Nossos fundos de ações fecharam em forte alta, mas abaixo dos seus benchmarks, em função da posição underweight em alguns dos setores acima citados. As maiores contribuições vieram dos setores de Mineração, Varejo, Saúde e enquanto as perdas relativas vieram dos setores de Petróleo, Bancos e Bens de Consumo.

**ESTRATÉGIA MACRO** - O resultado das pesquisas sobre eficácia de duas vacinas para o Covid-19 e o resultado das eleições norte-americanas reverteram o ambiente de aversão a risco nos mercados globais, trazendo os investidores de volta às compras de ativos de risco. Com isso, os ativos de risco apresentaram forte alta, com o petróleo subindo mais de 26%, as bolsas globais se valorizando fortemente. No Brasil, apesar de novos dados que confirmam a alta nos índices de inflação, o BCB deixou claro que ainda vê a alta nos preços como transitória, sinalizando que os juros deverão se manter no patamar atual, salvo uma desvalorização adicional da moeda ou piora do quadro fiscal. Os fundos multimercado tiveram resultado positivo, com ganhos na posição comprada em bolsa americana e no book de Inflação. A principal perda veio da posição vendida em bolsa brasileira. Aumentamos a utilização de risco no fundo, processo que deve ser intensificado à medida que as incertezas acerca do quadro fiscal e da pandemia sejam reduzidas. Apesar do cenário fiscal ainda incerto e da maior pressão inflacionária de curto prazo, entendemos que o Banco Central tem espaço para manter os juros inalterados até julho de 2021, e possivelmente até o fim de 2021.

*Fonte: Carta Mensal, novembro/2020. Az Quest Asset Management.)*

- 2) **Análise da carteira de investimentos:** Referente à carteira de investimento no mês de novembro, no acumulado do seguimento Renda Fixa e variável, o saldo de fechamento foi de R\$ 179.876.307,73 (Cento e setenta e nove milhões, oitocentos e setenta e seis mil trezentos e sete reais e setenta e três centavos).

W

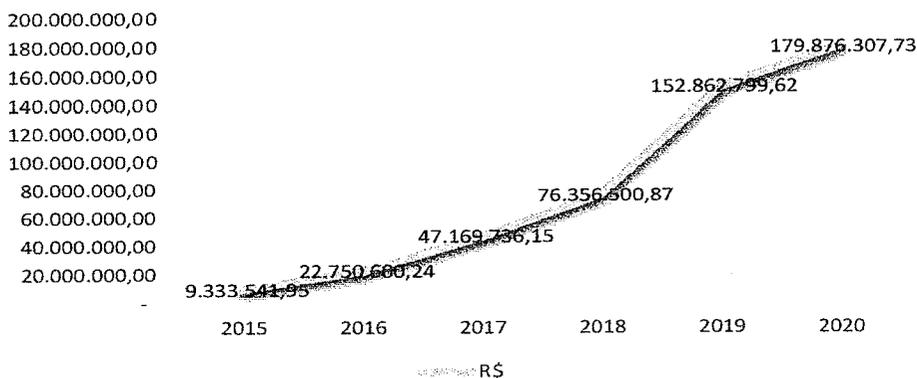
albr



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

**EVOLUÇÃO PL ITAPREV**

Ano	R\$
2015	9.333.541,95
2016	22.750.600,24
2017	47.169.736,15
2018	76.356.500,87
2019	152.862.799,62
2020	179.876.307,73



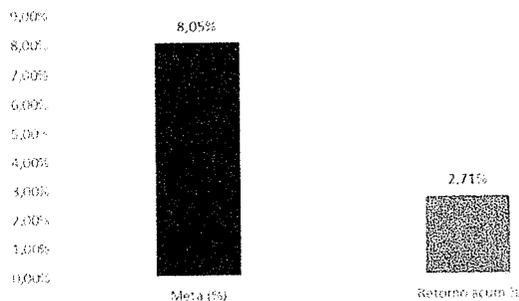
3) **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** Em novembro, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o comitê de investimentos usando das prerrogativas previstas no inc. VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 5.627.616,08 e aplicados R\$ 6.749.951,94, conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
CX BR DISPONIBILIDADES FIC RF	1.939.876,10	2.206.711,66
BB ALOC ATIVA FI RF PREVIDENCIARIO		3.420.904,42
BB ALOC ATIVA RETORNO TOTAL FI RF	3.310.075,84	
CX BR ATIVA FIC RF LP	1.500.000,00	
<b>TOTAL</b>	<b>6.749.951,94</b>	<b>5.627.616,08</b>

O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer credito ou debito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

4) **Rentabilidade dos Investimentos**

Meta Atuarial Acumulada



Meta Atuarial



Retorno obtido no mês	3,61%
Meta atuarial do mês	0,83%
Retorno da carteira em 2020	2,71%
Meta atuarial em 2020	8,05%



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

**5) Cumprimento da meta atuarial por fundo**

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2020
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIC AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	52,21%	6,59%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	50,06%	5,98%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	42,12%	5,84%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	41,38%	6,59%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	8,35%	3,33%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	8,29%	6,59%
CAIXA BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	7,79%	8,05%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	6,18%	8,05%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	6,12%	8,05%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	6,05%	8,05%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,89%	8,05%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,82%	8,05%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	5,71%	8,05%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	4,97%	8,05%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	3,26%	8,05%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,18%	8,05%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,06%	8,05%
CAIXA BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,03%	8,05%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,84%	5,84%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	1,78%	8,05%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,57%	8,05%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,45%	8,05%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADOLP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	1,17%	8,05%
BB ALOCAÇÃO FIC MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,79%	4,99%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,79%	8,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,68%	5,76%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,03%	0,83%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,13%	8,05%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,11%	5,29%
META VALOR FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,06%	8,05%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,03%	7,24%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,04%	8,05%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,03%	8,05%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,02%	8,05%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,01%	8,05%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,01%	8,05%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,01%	8,05%
SANTANDER SELEÇÃO 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,01%	8,05%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FIC - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	0,01%	8,05%

	Acima da Meta atuarial
	Abaixo da Meta Atuarial
	Rendimento Negativo

\*\*\* Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos por terem referência o CDI, principal taxa de referência de rentabilidade das aplicações de renda fixa, atualmente menor que a meta atuarial, estes fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos e alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

**6) Assuntos Gerais:**

As notícias favoráveis sobre as vacinas da COVID-19 e as eleições americanas afetaram positivamente o mercado, a bolsa de valores brasileira voltou ao patamar dos 110 mil pontos recuperando quase todas as perdas ocorridas em março, ainda assim, notícias de uma segunda onda de contaminação na Europa e EUA trouxe volatilidades pontuais ao mercado. Estima-se já em dezembro a vacinação contra a COVID-19 em alguns Países.

A carteira do RPPS obteve retorno positivo de 3,61% com recuperação expressiva nos fundos de renda variável, os fundos BDR e ações ativo acumulam retorno acima dos 40%. Com isso ocorreu o desenquadramento passivo da renda variável, no fechamento de novembro a carteira do RPPS fechou com 31,32% em renda variável.

Em razão desse resultado de novembro, foram realizados resgates parciais dos fundos de investimentos:

- SANTANDER SELEÇÃO 30 FIC AÇÕES R\$2.000.000,00 (Dois milhões de reais);
- SANTANDER STAR LONG SHORT MULTIMERCADO R\$1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais);
- CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES R\$1.500.000,00 (Um milhão de reais);



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULTIMERCADO R\$1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais) e, BB AÇÕES VALOR FI AÇÕES R\$ 1.500.000,00 ( Um milhão e quinhentos mil reais).

Com estes resgates, não haverá realização de prejuízo pelo RPPS, pois o Instituto ainda possui posição nos ativos e as perdas ocorridas em março de 2020 já foram recuperadas nestes fundos, volta ao patamar abaixo dos 30% dos ativos em renda variável, também ficará disponível margem para aportes nos fundos em renda variável ativos no exterior enquadrado no art. 9 II em análise para 2021, conforme abaixo:

**Art. 9 II**

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES;  
CAIXA MULT MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVEST EXTERIOR FIC;  
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES;

**Art 8 II, alínea a:**

BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES;  
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES

Em reunião realizada em 18/11 foi aprovado a retificação da política de investimentos de 2020, a retificação foi necessária para adequação da estratégia alvo da carteira. No ano de 2019 quando foi aprovada a política de 2020 foi definido em alguns artigos, como o artigo 8 I, os limites mínimos e máximos para aportes futuros, com a efetivação dos aportes se faz necessário o ajuste na estratégia alvo.

Definido para 09 de dezembro de 2020 reunião da consultoria de investimentos com o conselho administrativo para aprovação da política de investimentos der 2021. Para 2021, abertura de percentual para possível aporte em ativos de investimentos no exterior enquadrados no artigo 9 II A, devido às restrições da pandemia, a reunião será entre representante da consultoria de investimento, Comitê de investimentos e conselho administrativo, posteriormente será realizada reunião WEB com todos os conselhos e comitê e consultoria para explanação do cenário econômico.

O comitê de investimentos mantém o entendimento que devido as condições do cenário econômico dificilmente a meta será ultrapassada, mas o retorno da carteira no ano, devido a tantas adversidades e incertezas será positivo.

**Rafael Jesus Freitas**

Membro

**Alex Domingues C. Santos**

Membro

**Renato Jose Paulino**

Membro